

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2007 a 2009      **Etapa:** Avaliação Trienal 2010  
**Área de Avaliação:** 41 - LETRAS / LINGUÍSTICA  
**IES:** 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010108P5 - LETRAS (EST. LING., LITERÁRIOS E TRADUTOLÓGICOS EM FRANCÊS)  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
LETRAS (LÍNGUA E LITERATURA FRANCESA)	Doutorado	1971
	Mestrado	1971

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
LETRAS (LÍNGUA E LITERATURA FRANCESA)	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

O Programa apresenta uma área de concentração: Língua e Literatura Francesa, procurando enfatizar três eixos: língua, literatura e tradução. Tendo iniciado suas atividades em 1971, transformou-se ao longo do tempo, incorporando a seu escopo de investigação questões relativas a outras literaturas de língua francesa, o estudo das relações entre a França e o Brasil, as pesquisas de natureza intercultural, entre outros elementos com os quais o corpo docente trabalha. Em 2009, alterou sua designação para Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês, justificando que “a mudança de nome está ligada a uma vontade do programa de dar maior visibilidade à tradução, disciplina que tem se destacado não só pela e qualidade das pesquisas, mas também pela integração que propicia entre os conhecimentos de língua e literatura”, conforme indica a Proposta do Programa. O Programa abarca seis linhas de pesquisa, que, ao final do biênio 2007-2008, continham os seguintes projetos: Linha de pesquisa Abordagens teórico-críticas de textos literários em língua francesa (projetos: A França e sua literatura a partir do século XIX; Literatura e Psicanálise); O manuscrito literário (projetos: Elaboração de uma teoria da criação literária; Estudo da criação de obras do século XX; A gênese da crítica; Estudo dos manuscritos da obra de Flaubert; Relações entre loucura/alienismo e criação literária); Relações culturais da literatura brasileira e outras com literaturas em língua francesa (projetos: Relações culturais França-Brasil a partir do século XIX; Machado de Assis e suas apropriações culturais francesas; Olhar e imaginação: um relato de viagem contemporânea); Análises e práticas tradutórias (Tradução da poesia francesa do classicismo; Literatura do século XX e tradução; A tradução entre línguas e práticas; Tradução e enunciação: abordagens diferenciais; A tradução da literatura francesa no Brasil); Ensino e aprendizagem do francês língua estrangeira [projetos: Leitura e construção do sentido; Didática comparada das gramáticas e articulações das aprendizagens de Português Língua Materna e Francês Língua Estrangeira; Ensino, aquisição e aprendizagem do Francês Língua Estrangeira: questões teóricas, didático pedagógicas e metodológicas; Plurilingüismo, políticas lingüísticas e formação de docentes; Teorias do texto e práticas pedagógicas; Contextos, suportes e demandas no ensino/aprendizagem do

## Ficha de Avaliação do Programa

Francês Língua Estrangeira; Ensino de francês para a comunidade (projeto de extensão); Língua francesa: estudos linguísticos e interculturais (A reformulação: teorias e aplicações; Representações e interações no ensino/aprendizagem do Francês Língua Estrangeira, concluído em 2009; As culturas escritas francesa e brasileira; Discursos midiáticos: estudos comparados em língua materna e língua estrangeira). Ensino de francês com objetivos específicos (projeto de extensão)]

A essas linhas e projetos de pesquisa, soma-se o Projeto Brépols, vinculado à crítica genética. Trata-se de um projeto internacional, dirigido pelo Institut de Textes et Manuscrits Modernes (ITEM/CNRS), associado à editora Brépols.

As linhas de pesquisa e os projetos em andamento caracterizam a vocação do programa, com ênfase nos estudos literários, já que três das linhas voltam-se a investigações relativas à produção literária em língua francesa e às suas relações com a literatura brasileira. Duas linhas lidam com questões relativas à língua francesa, uma delas voltada à questão de metodologia de ensino, e a outra, a temas de ordem intercultural. Há ainda uma linha de pesquisa que se dedica a teorias e práticas de tradução.

No total, o Programa abriga 27 projetos de pesquisa, além do Projeto Brépols.

Considerando que ele contou, em 2007, com 15, em 2008, com 16 docentes permanentes, e em 2009, 19 docentes, cada professor, em média, responsabiliza-se por mais de um projeto, indicando o perfil do programa, dedicado às atividades de investigação dos temas vinculados à área de concentração.

Em 2007, foram oferecidas as seguintes disciplinas: Territórios do intercultural; Leitura em francês língua estrangeira: aspectos práticos e teóricos; Espaço e literatura; Metodologia de pesquisa em Língua I; Metodologia de pesquisa em Literatura I; Metodologia de pesquisa em Tradução I; Questões de gramática. Frase e pontuação; Sob o signo do ciúme: leitura de Dom Casmurro; Metodologia de pesquisa em Língua II; Metodologia de pesquisa em Literatura II; Metodologia de pesquisa em Tradução II. Em 2008, foram oferecidas as seguintes disciplinas: Balzac: em torno da Comédia Humana; Textualidade e tradução; Tradução, lingüística e lexicografia bilíngüe; Metodologia de pesquisa em Língua I; Metodologia de pesquisa em Literatura I; Metodologia de pesquisa em Tradução II; Os processos de criação e a lógica do inexistente em APMP; Construção de modelos teóricos em francês língua estrangeira; Metodologia de pesquisa em Língua II; Metodologia de pesquisa em Literatura II; Metodologia de pesquisa em Tradução II. Em 2009, foram oferecidas as seguintes disciplinas: Flaubert e o Espaço de Biblioteca; Leitura em Língua Estrangeira: Aspectos Práticos e Teóricos; Estudos da Tradução: Diferentes Perspectivas; Prática Teatral na Aquisição / Aprendizagem de Línguas Estrangeiras: Implicações sobre a Voz do Sujeito-Aprendiz; A Pesquisa em Literatura: Perspectivas Francesas; A Lingüística da Enunciação e a sua Figura Central, Emile Benveniste; Didática da gramática e educação languageira; A sátira menipéia em Rabelais, Joyce e Machado de Assis.

Considerando o tópico das disciplinas, suas ementas e bibliografia, elas se articulam não apenas à área de concentração, mas também aos temas investigados dentro das linhas e projetos de pesquisa.

Assim sendo, o Programa revela coerência e consistência no que se refere à sua estruturação, bem como abrangência e atualização no que diz respeito ao desenvolvimento das pesquisas e das disciplinas ministradas.

A Proposta indica detalhadamente as projeções produzidas pelo Programa no sentido de levar adiante sua internacionalização, bem como as iniciativas no sentido de formar de modo competente os alunos.

O Programa providenciou melhorias em seus recursos de informática e criou um laboratório de multimídia. Compartilha um laboratório – o LAPEL – com outros departamentos da área de Letras, da USP. E dispõe de biblioteca adequada. O Programa desenvolve também atividades de extensão, expostas na qualidade de projetos de pesquisa.

### CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	20.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG,	20.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

O corpo docente permanente contava em 2009 com 19 professores, titulados, dezessete deles, na própria Universidade de São Paulo, entre 1971 e 2006 (um docente). Entre esses dois limites, há mais dois professores titulados na década de 1970, quatro, na década de 1980, cinco, na década de 1990, e os demais, entre 2001 e 2006. Verifica-se, pois, que há uma muito boa distribuição da experiência, entre docentes sêniores (e detentores de bolsas de produtividade de pesquisa) e jovens investigadores.

Os docentes, como se observou a propósito da proposta do programa, dedicam-se à pesquisa, responsabilizando-se, a maioria deles, por mais de um projeto, dos quais fazem partes discentes dos níveis de iniciação científica, mestrado e doutorado.

As atividades de pesquisa e de formação estão distribuídas de forma adequada entre os docentes do corpo permanente.

Os docentes estão bastante envolvidos em atividades de pesquisa. Os docentes participam do ensino da graduação, e uma boa parte orienta bolsistas de iniciação científica.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	40.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Regular

**Comissão: Bom**

### Apreciação

Em 2007, foram defendidas seis dissertações de mestrado, e quatro teses de doutorado; em 2008, o número elevou-se: foram dez dissertações de mestrado e nove teses de doutorado. Houve progresso no mestrado em 2009, com 13 trabalhos de conclusão; foram apresentadas, em 2009, três teses de doutorado. Em 2007, o número de titulações correspondeu a 13% do total de alunos, o que é um valor baixo, mesmo que se considere o tempo de permanência no doutorado. Em 2008 e 2009, a média foi mais alta, apontando para o esforço do Programa em melhorar esse escore.

Entre 2007 e 2009, apenas um docente não orientou estudantes em nível de mestrado e doutorado, mas esse procedimento se justifica, uma vez que ele ingressou em 2008. Portanto, a distribuição das orientações é adequada.

A produção dos discentes é muito boa, considerando que, no triênio, os discentes produziram 2 artigos em periódico A1, um artigo em periódico A2, um artigo em periódico B2, 5 artigos em periódico B3, 12 artigos em periódico B4 e dois artigos em periódico B5, num total de 23 produtos. Somem-se a esses produtos a publicação de um livro, em 2007, e 3 capítulos de livro no triênio. Há o registro de 15 livros publicados por discente autor, mas se trata de obra de cunho didático destinado ao ensino básico.

O tempo médio de titulação dos doutores entre 2007 e 2009 foi bom: 60 meses em 2007, 58 meses em 2008, 56 meses em 2009. Porém, o tempo de permanência no mestrado foi muito alto entre 2007 e 2009: 44 meses em 2007, 45 meses em 2008, 44 meses em 2009. O mesmo ocorre em relação aos bolsistas: dois bolsistas CAPES completaram seu doutorado em 57 e 59 meses respectivamente; contudo, o prazo de permanência os bolsistas de mestrado excedeu bastante o limite previsto, chegando a 35, 36, 43 e 44 meses.

## Ficha de Avaliação do Programa

c

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

No triênio, o corpo docente permanente publicou: 6 artigos em periódico A1, 4 artigos em periódico A2, 4 artigos em periódico B2, 6 artigos em periódico B3, 5 artigos em periódico B4, num total de 24 artigos. A média é de mais de um artigo por docente permanente; destaca-se que 1/3 dessa produção foi publicada em periódicos A1 e A2, o que é muito bom.

Foram também publicados 10 livros, 23 capítulos e 2 coletâneas, num total de 35 produtos, o que significa quase dois produtos por docente, considerado o número de 19 docentes permanentes, em 2009.

Foram qualificados os livros e capítulos de livros conforme as seguintes quantidades: 4 livros em L4; 1 livro em L3; 2 livros em L1; 1 capítulo em L4; 1 capítulo em L2; 1 coletânea em L4; 1 verbete em L2.

Em 2007, o programa contou com 11 docentes autores, para um conjunto de 16 professores pertencentes ao corpo permanente, o que corresponde a 2/3 do grupo; em 2008, essa proporção melhorou, já que se verificam 14 docentes autores, para um conjunto de 17 docentes permanentes. Em 2009, reitera-se a configuração de 2007, pois 6 docentes do corpo permanente não apresentaram produção no indicador 1, restabelecendo-se a proporção de 2/3 de autores. A distribuição, portanto, é desigual; além disso, dois docentes não apresentaram nenhuma produção bibliográfica no triênio.

A produção técnica é adequada, destacando-se a apresentação de trabalhos em eventos científicos. Todos os docentes do corpo permanente apresentam produção técnica.

### INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em Língua e Literatura, a partir de 2009 Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês, apresenta-se como o único do Brasil a se dedicar exclusivamente aos estudos em língua francesa e culturas e literaturas de língua francesa. Coerente com sua vocação, prepara docentes para o ensino superior em nível de mestrado e doutorado atuantes de instituições de todo o país, participa, por meio de seu corpo docente, de eventos de abrangência nacional, e mantém convênios com instituições nacionais e internacionais.

A visibilidade do programa aparece sobretudo por meio da publicação de obras de impacto por parte de seu corpo docente.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão: Muito Bom</b>	

### Comentário

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
<b>Data Chancela: 06/08/2010</b>	<b>Conceito Comissão: Muito Bom</b>	
		<b>Nota Comissão: 5</b>

### Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em Língua e Literatura, a partir de 2009 Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês, dedica-se exclusivamente aos estudos em língua francesa e culturas e literaturas de língua francesa. Trata-se de um programa consolidado, que tem procurado acompanhar as mudanças por que passaram os estudos de francofonia. Seu corpo docente responsabiliza-se por importantes obras de referência na área de Estudos Literários. E prepara docentes para o ensino superior que atuam em instituições de todo o país.

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Para o Programa aperfeiçoar seu desempenho, sugere-se:  
- melhorar a distribuição da produção intelectual entre o corpo docente;  
- reduzir o prazo de permanência dos mestrandos no Programa.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

#### Justificativa da recomendação de visita ao programa.

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

#### Área Indicada:

#### Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

### Nota CTC-ES

**Data Chancela: 09/09/2010** **Nota CTC-ES: 5**

### Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
BENJAMIN ABDALA JÚNIOR	USP	Coordenador(a) da Área
CÉLIA MARQUES TELLES	UFBA	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALVARO LUIZ HATTNER	UNESP/SJRP	Consultor(a)
ANA LUCIA DE PAULA MULLER	USP	Consultor(a)
ANA LÚCIA MACHADO DE OLIVEIRA	UERJ	Consultor(a)
AUDEMARO TARANTO GOULART	PUC/MG	Consultor(a)

## Ficha de Avaliação do Programa

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UPM	Consultor(a)
DÓRIS DE ARRUDA CARNEIRO DA CUNHA	UFPE	Consultor(a)
EDSON ROSA DA SILVA	UFRJ	Consultor(a)
EDUARDO ROBERTO JUNQUEIRA GUIMARÃES	UNICAMP	Consultor(a)
ELISABETH BRAIT	PUC/SP	Consultor(a)
ENEIDA LEAL CUNHA	UFBA	Consultor(a)
FABIO AKCELROD DURÃO	UNICAMP	Consultor(a)
FABIO ALVES DA SILVA JUNIOR	UFMG	Consultor(a)
GLADIS MASSINI-CAGLIARI	UNESP/ARAR	Consultor(a)
HERONIDES MAURILIO DE MELO MOURA	UFSC	Consultor(a)
IZABEL MARGATO	PUC-RIO	Consultor(a)
JOSÉ LUÍS JOBIM DE SALLES FONSECA	UERJ	Consultor(a)
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS	PUC/MG	Consultor(a)
MARIA CRISTINA FARIA DALACORTE FERREIRA	UFG	Consultor(a)
MARIA DA GRAÇA KRIEGER	UNISINOS	Consultor(a)
MARIA DO SOCORRO SILVA DE ARAGÃO	UFC	Consultor(a)
MARIA JOSÉ GNATTA DALCUCHE FOLTRAN	UFPR	Consultor(a)
MARIA LUIZA SCHER PEREIRA	UFJF	Consultor(a)
MARIANGELA RIOS DE OLIVEIRA	UFF	Consultor(a)
MARILIA LOPES DA COSTA FACO SOARES	UFRJ	Consultor(a)
MYRIAM CORREA DE ARAUJO AVILA	UFMG	Consultor(a)
PEDRO BRUM SANTOS	UFSP	Consultor(a)
REGINA DALCASTAGNE	UNB	Consultor(a)
REGINA ZILBERMAN	UFRGS	Consultor(a)
RITA MARIA DINIZ ZOZZOLI	UFAL	Consultor(a)
SALETE DE ALMEIDA CARA	USP	Consultor(a)
SILVIO RENATO JORGE	UFF	Consultor(a)
TELMA NUNES GIMENEZ	UEL	Consultor(a)
WALDEMAR FERREIRA NETTO	USP	Consultor(a)